**Relatório 2026 e Plano de Atividades 2027 da Tesouraria**

Em 2026, a Tesouraria da UPASD manteve-se focada em ser um veículo de suporte ao crescimento da Igreja e dos programas evangelísticos promovidos por esta. Nunca será demasiado redundante lembrar que nada na Igreja Adventista faz sentido, se o foco deixar de ser a missão e a sintonia com a vontade de Deus – o desejo de que "ninguém se perca". Tal também é aplicável à Tesouraria, Departamento que não deve buscar qualquer destaque, mas apenas ser a plataforma facilitadora que permite ligar os planos à ação.
Nesse sentido, e considerando a estratégia definida pela UPASD no início do Quinquénio, nas várias atribuições ao Tesoureiro importa destacar as seguintes áreas:

1. Instituições: Foi mantida a estratégia de estímulo de pensamento interdepartamental, em que as Instituições buscam ser financeiramente autónomas, mas em que, ao mesmo tempo, a UPASD apoie as iniciativas baseadas na missão, ao invés dos resultados financeiros. Neste campo, tem sido incrementada a interligação com a Rede Escolar Adventista, a Assistência Social Adventista, a Associação Internacional de Temperança, a Associação da Juventude Adventista e a ADRA, permitindo-se, assim, que estas possam manter o foco missionário nas suas atividades.
2. Gestão de Recursos Humanos: Considerando a dinâmica de entrada e saída de Ministros de Culto, bem como a necessidade de formação de novos Pastores, foi mantida a política de apoio à formação de novos Pastores (conforme os termos preconizados no Regulamento Interno do Obreiro da UPASD), ao mesmo tempo que foi dado apoio ao trabalho da Associação Ministerial no que respeita à admissão de Ministros de Culto que colmatassem as saídas ocorridas. Simultaneamente, foi dada continuidade à estratégia do não-plafonamento de deslocações pastorais, por forma a ser possível acompanhar pastoralmente o crescimento da Igreja. Esta metodologia tem uma implicação direta de incremento nos custos com pessoal por intermédio das rubricas de deslocações, mas, ao mesmo tempo,

permite alavancar as possibilidades de crescimento da Igreja nacional, e, desse modo, manter o equilíbrio orçamental. Ainda neste capítulo, e considerando a conjuntura de aumento dos custos de combustível, foi renegociado o contrato das viaturas de frota da UPASD, permitindo, em equidade de custo com os Obreiros que usam viatura própria, o acesso a viaturas *bifuel* (gasolina e GPL), com assistência total incluída. Com esta medida, buscou-se uma solução que é simultaneamente mais estável em termos de despreocupações com imprevistos, mas também economicamente benéfica quer para o Ministro de Culto (com custo de combustível mais económico), quer para a UPASD (com a redução do reembolso por km de 0,20 para 0,17eur/km).

3. Gestão de Património: Continuou a ser dado apoio a todos os processos de registo predial e de manutenção relacionados com o Património, podendo destacar-se as seguintes ocorrências, possíveis nomeadamente face a recursos das próprias igrejas locais:
    a. Portimão – Nova igreja (tinha sido vendido, no passado, um terreno para financiamento desta aquisição)
    b. Espaço ADRA em Setúbal (contou com o apoio da EUD)
    c. Faro – Início da fase de construção de nova igreja
    d. Barreiro – Início da fase de reabilitação do edifício da igreja
    e. Manutenção do edifício-sede da UPASD (afetado pelo sismo ocorrido em Lisboa, no final de 2025, e pelas intempéries de fevereiro de 2026)
    f. Terreno em Serpins (exclusivamente com os recursos da igreja local)
    g. Reabilitação da casa pastoral do Vale Queimado (permitiu que o Pastor local não necessitasse de arrendamento de habitação)
    h. Reabilitação da casa pastoral do Faial – Horta (permitiu que o Pastor local não necessitasse de arrendamento de habitação)
    i. Abrantes – Nova igreja
    j. Guarda – Nova igreja (exclusivamente a custos da igreja local)

k. Silves – Propriedade adquirida com fundos provenientes de doação especificada
l. Valença – Igreja (conclusão do processo de aquisição do espaço que, anteriormente, estava alugado)
m. Outros apoios à manutenção de igrejas locais (de valor unitário não superior a 5000 euros):
    i. Vila do Conde (janeiro)
    ii. Fafe
    iii. Comenda
    iv. Igreja Lapi-Norte
    v. Oliveira do Douro
    vi. Vila Nova de Gaia
    vii. Peniche
    viii. Sines
    ix. Aveiro
    x. Vila do Conde (setembro)
    xi. Vila Nova de Foz Côa (ascendeu a 6024 euros, por ser um projeto de *Church Planting* da UPASD)
n. Finalização do processo de venda da casa em Porto Santo
o. Finalização do processo de venda de terreno na Praia da Vitória (recurso afeto à igreja de Angra do Heroísmo)

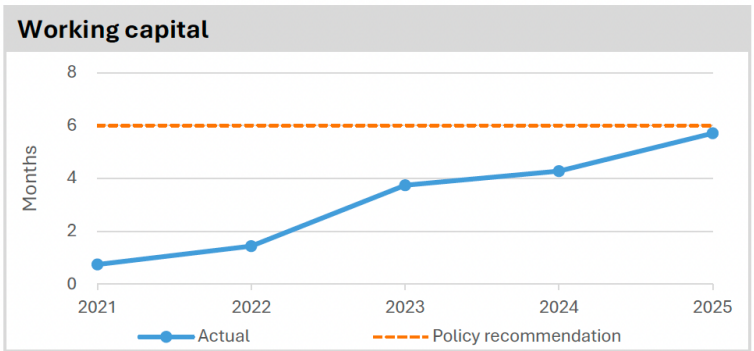
4. Suporte ao Projeto do Livro Missionário: Foi estabelecido, com a Publicadora SerVir, um acordo de tomada firme da edição de 100 000 Bíblias Missionárias, por forma a garantir a existência de *stock* disponível para o Projeto *OneVoice27*. Assim, fica assegurada a existência de Bíblias Missionárias que venham a ser encomendadas no decorrer do ano de 2027.
5. Contabilidade da UPASD e Sistemas de Controlo Interno: Consolidados os processos de distribuição das várias fases de controlo da execução e do registo de despesas, de modo a mitigar riscos de controlo interno na aceitação de despesas (garantindo que qualquer despesa passou, pelo menos, por três pessoas antes de ser concluído o registo), com o apoio da

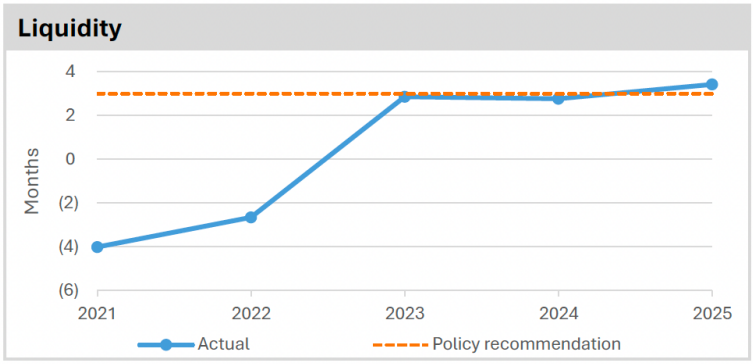
Auditoria da Conferência Geral – GCAS, avançaremos agora, em 2027, para a fase final, consubstanciada na implementação de uma etapa adicional de controlo, com o estabelecimento das funções de revisão de registos, que serão atribuídas a um Vice-Tesoureiro. Com este passo concluído, passaremos a estar em conformidade com as sugestões do GCAS.

6. Acompanhamento de Execução Financeira da UPASD: Este último ponto, habitualmente aquele que mais depressa vem à mente, quando pensamos na função de Tesouraria, tem sido fonte de gratidão a Deus, porquanto temos tido a oportunidade de ver os resultados de uma Igreja nacional envolvida em torno da missão. Estamos certos de que é uma estratégia a seguir em 2027, pois cremos firmemente que os valores despendidos na missão e em Ministros de Culto comprometidos resultam diretamente no crescimento da Igreja e, consequentemente, no equilíbrio das suas demonstrações financeiras.

   Das demonstrações financeiras da UPASD, destacamos os seguintes dados:

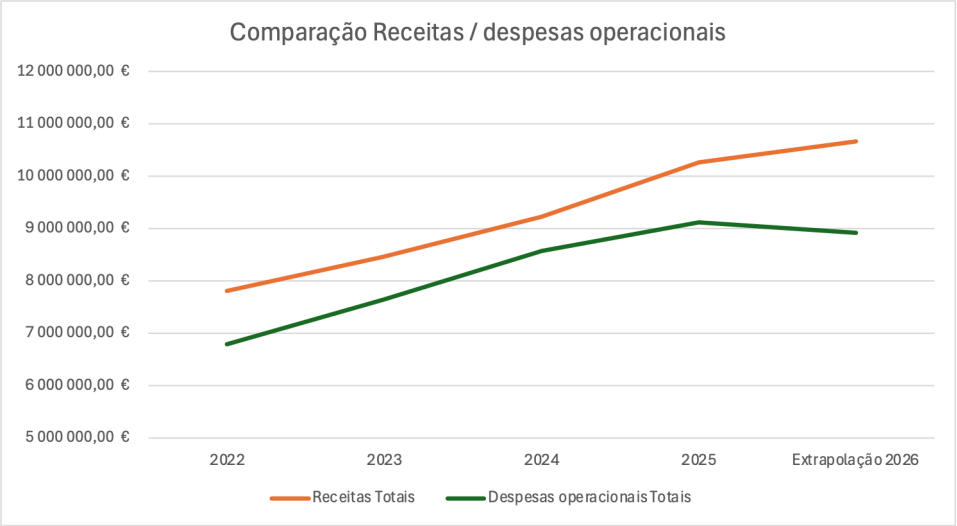
   a. Pela primeira vez no Quinquénio, foi alcançado o rácio mínimo de liquidez aconselhado pela Conferência Geral, e ficámos a duas décimas de também alcançar o rácio de *Working Capital* (atingimos 5,8 meses contra um alvo mínimo de seis meses).





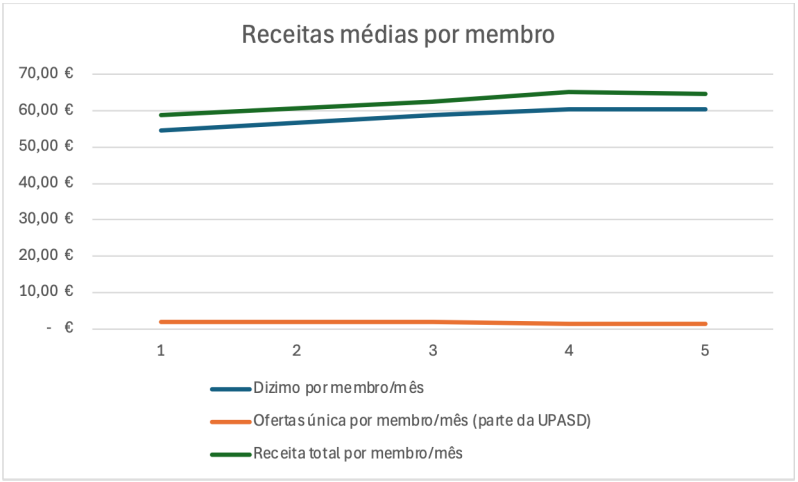

b. Mantemos uma tendência crescente na receita global de dízimos e ofertas, não obstante estarmos ainda bastante deficitários no Fundo de Ofertas (quebra em 2025, decorrente da alteração do Sistema de Ofertas, com uma maior percentagem das ofertas anuais a ficarem nas igrejas locais). Simultaneamente, tem sido um esforço da Estrutura manter os custos a crescer menos do que o aumento da receita, por forma a alcançarmos os rácios necessários de *Working Capital*.

| **Evolução de receitas** | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **Extrapolação 2026** |
| **Dízimo** | 7 249 781,52 € | 7 895 391,75 € | 8 703 524,22 € | 9 521 723,09 € | 9 945 744,66 € |
| **Ofertas** | 249 678,71 € | 272 866,61 € | 295 216,75 € | 212 298,54 € | 208 156,21 € |
| **Outras receitas** | 311 796,24 € | 301 647,93 € | 237 728,50 € | 538 039,86 € | 511 460,19 € |
| **Receitas Totais** | 7 811 256,47 € | 8 469 906,29 € | 9 236 469,47 € | 10 272 061,49 € | 10 665 361,06 € |
| | | 8,43% | 9,05% | 11,21% | 3,83% |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| **Evolução de despesas** | | | | | |
| | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **Extrapolação 2026** |
| Custos com pessoal | 3 568 271,18 € | 3 569 519,96 € | 3 587 853,10 € | 3 912 676,90 € | 4 058 044,82 € |
| Custos Administração / gestão | 692 684,03 € | 881 396,58 € | 650 120,87 € | 905 781,37 € | 698 427,87 € |
| Custos evangelismo e departamentos | 264 372,49 € | 627 623,80 € | 746 372,34 € | 1 119 514,80 € | 1 158 883,74 € |
| Provisões e amortizações | 78 768,82 € | 303 898,13 € | 489 903,72 € | 617 577,07 € | 617 577,07 € |
| Valores a enviar EUD | 2 199 733,27 € | 2 267 814,19 € | 3 095 837,84 € | 2 570 865,22 € | 2 387 488,25 € |
| Despesas operacionais Totais | 6 803 829,79 € | 7 650 252,66 € | 8 570 087,87 € | 9 126 415,36 € | 8 920 421,75 € |
| | | 12,44% | 12,02% | 6,49% | -2,26% |
| | | | | | |
| | | | | | |
| Resultado sem dotações EUD | 1 007 426,68 € | 819 653,63 € | 666 381,60 € | 1 145 646,13 € | 1 744 939,31 € |




c. Por fim, damos destaque aos rácios por membro das receitas da UPASD, que nos mostram que o aumento de ações e o equilíbrio financeiro só é possível efetivamente graças ao crescimento da Igreja em número de membros.

| **Análise per capita** | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **Extrapolação 2026** |
| **Membros** | 11054 | 11616 | 12305 | 13147 | 13740 |
| **Dízimo** | 7 249 781,52 € | 7 895 391,75 € | 8 703 524,22 € | 9 521 723,09 € | 9 945 744,66 € |
| **Ofertas** | 249 678,71 € | 272 866,61 € | 295 216,75 € | 212 298,54 € | 208 156,21 € |
| **Outras receitas** | 311 796,24 € | 301 647,93 € | 237 728,50 € | 538 039,86 € | 511 460,19 € |
| **Receitas Totais** | 7 811 256,47 € | 8 469 906,29 € | 9 236 469,47 € | 10 272 061,49 € | 10 665 361,06 € |
| **Dizimo por membro/mês** | 54,65 € | 56,64 € | 58,94 € | 60,35 € | 60,32 € |
| **Ofertas única por membro/mês (parte da UPASD)** | 1,88 € | 1,96 € | 2,00 € | 1,35 € | 1,26 € |
| **Receita total por membro/mês** | 58,89 € | 60,76 € | 62,55 € | 65,11 € | 64,69 € |



É tudo isto um motivo de regozijo e de gratidão ao nosso Deus, porquanto temos tido o privilégio de ver a Sua mão em ação e de exclamar, com confiança: "Ebenezer! Até aqui nos ajudou o Senhor!"